

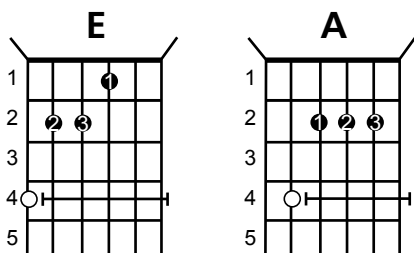


leitura de CIFRAS

EXERCÍCIOS COM ACORDES

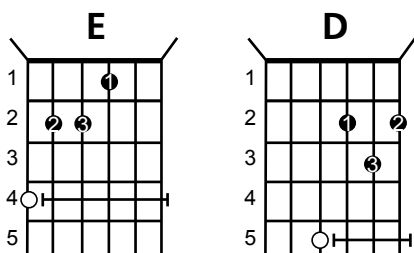
Não é esperado que um aluno iniciante decore todos os acordes apresentados na página anterior de uma vez só. Aprender a tocar o violão é uma tarefa que leva tempo, e deve ser efetuada em etapas. Neste capítulo, apresentaremos uma série de exercícios organizados em níveis crescentes de dificuldade.

1) Acordes: E e A



Comece executando quatro vezes a levada de rock em cada acorde, em andamento lento. Verifique se a troca não “engasga” o ritmo. Depois, reduza para duas vezes a levada em cada acorde. Finalmente, tente tocar apenas uma vez a levada em cada acorde. Só tente acelerar o andamento quando conseguir fazer a troca em andamento lento!

2) Acordes: E e D



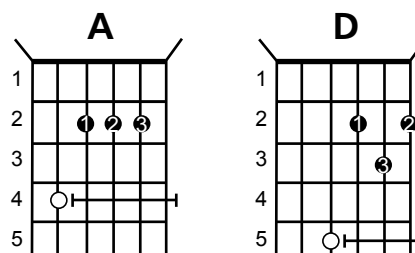
Sempre que você aprender um novo acorde, deve treiná-lo junto com os que você já sabe. Faça sempre da mesma maneira: comece com quatro levadas, depois duas, depois uma.

Nesse exercício, note duas coisas importantes:

a) O acorde E permite o uso de todas as cordas. O acorde D só permite as quatro primeiras cordas. Fique atento!

b) Na passagem do E para o D, o dedo 1 fica na mesma corda. É muito útil aproveitar esse fato e, na hora da troca, não tirar esse dedo do violão, apenas deslizá-lo de uma casa para outra.

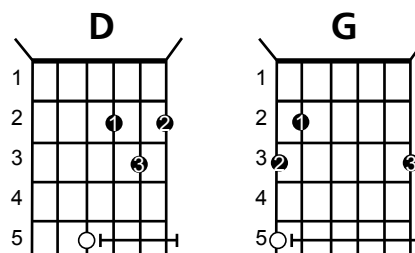
3) Acordes: A e D



Uma vez que você já treinou a passagem do E para o A, e do E para o D, chegou a hora de treinar do A para o D. Veja se já é possível eliminar etapas, e começar a treinar com apenas uma levada por acorde. Se houver “engasgos”, volte atrás e tente com duas ou quatro levadas por acorde, sempre devagar!

Nessa passagem, os dedos 1 e 2 permanecem nas mesmas casas, só que em cordas diferentes. Tente movê-los ao mesmo tempo. Deixe o dedo três de fora e treine a passagem de um acorde para o outro apenas com os dedos 1 e 2. Quando estiver tudo OK, comece a estudar com o dedo 3 também.

4) Acordes: D e G



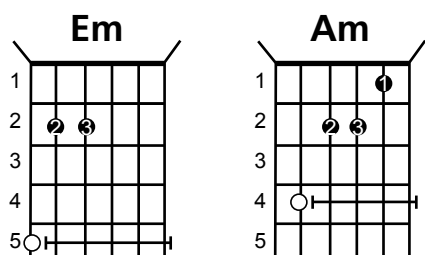
O acorde G coloca duas novas dificuldades técnicas: a abertura da mão esquerda e um grande deslocamento do dedo 2. É interessante treinar essas duas dificuldades separadamente. Para tanto, comece a fazer o G sem o dedo 3, apenas com os dedos 1 e 2. Treine bastante, com quatro, duas e uma levada por acorde. Lembre-se sempre de que o D permite o uso de apenas quatro cordas!

Quando a passagem estiver funcionando, tente usar o dedo 3. Note que não é necessário ter os três dedos prontos para começar a tocar com a mão direita: até que você consiga montar o acorde inteiro “de uma só vez”, vá montando o acorde aos poucos, sem que isso interfira na ação da mão direita. Assista ao DVD que acompanha a revista para entender melhor como funciona essa técnica.



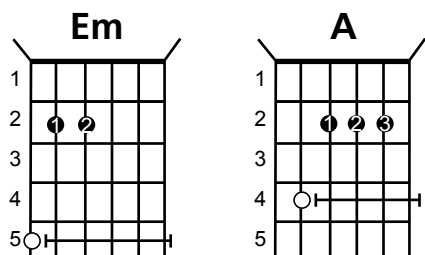
leitura de CIFRAS

5) Acordes: Em e Am



Note que esses acordes são quase iguais. Os dedos 2 e 3 estão nas mesmas casas, só que em cordas diferentes. Na troca, eles devem se mover em conjunto.

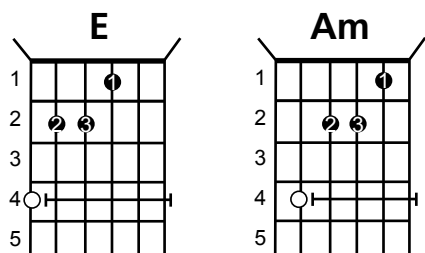
6) Acordes: Em e A



Nesta passagem, optamos por fazer o Em com os dedos 1 e 2. Estamos diante de uma nova digitação do acorde. A **DIGITAÇÃO** é a escolha dos dedos utilizados para montar os acordes. Note que os dedos 1 e 2 estão exatamente nos mesmos lugares que os dedos 2 e 3 da digitação utilizada no exercício anterior. As notas produzidas são as mesmas, o acorde é exatamente o mesmo. Mas nessa nova digitação, a passagem para o acorde A foi muito facilitada, pois agora os dedos 1 e 2 permanecerão na mesma casa!

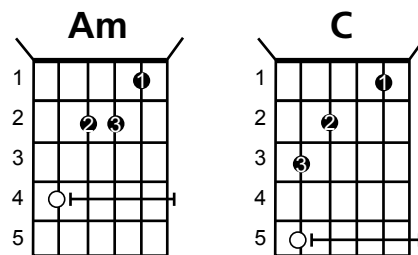
Em qualquer situação, a escolha da digitação é livre. Procure o que for melhor para a troca de acordes!

7) Acordes: E e Am



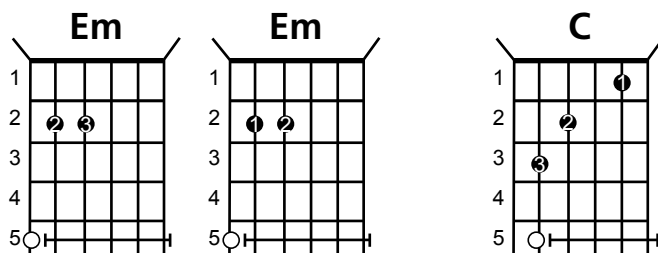
Os dois acordes são quase idênticos. O desenho dos dois é o mesmo, mas os dedos estão em outras cordas. Na hora de trocar, tente mover todos os dedos em conjunto, de uma vez só. Não se esqueça que no E, todas as cordas podem ser usadas, e no Am, apenas cinco cordas podem ser usadas.

8) Acordes: Am e C



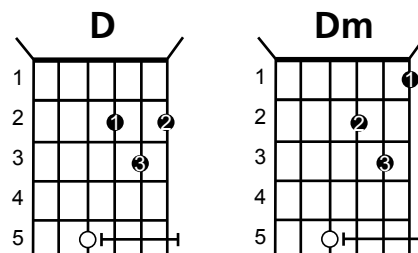
A diferença entre esses dois acordes está apenas no dedo 3. Os dedos 1 e 2 devem ser mantidos na mesma posição o tempo inteiro. Não é necessário tirá-los do violão para apertá-los no mesmo lugar: deixe-os presos o tempo inteiro. Na troca, apenas o dedo 3 deve movimentar-se.

9) Acordes: Em e C



Neste exercício, apresentamos duas possibilidades de digitação para o Em. Na primeira possibilidade, ao passar para o C o dedo 2 deve descer uma corda, e a partir dele, os dedos 1 e 3 devem ser encontrados. Na segunda digitação, o dedo 2 já está no lugar certo para montar o C. Da mesma maneira, os dedos 1 e 3 devem ser encontrados. Pratique um pouco das duas e decida qual delas é mais fácil para você!

10) Acordes: D e Dm



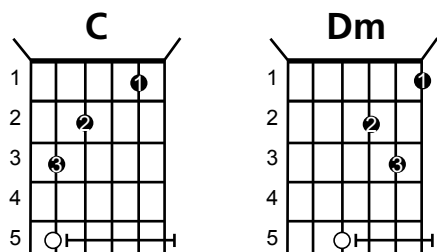


leitura de CIFRAS

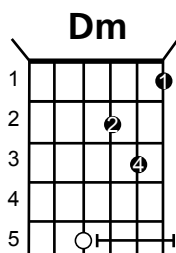
Na troca entre esses acordes, o dedo 3 deve permanecer apertado o tempo inteiro. Não se esqueça: tanto o D quanto o Dm só permitem o uso de quatro cordas na mão direita!

Nessa passagem, os dedos 1 e 2 ficam nas mesmas casas, só que em cordas diferentes. Devem ser movimentados em conjunto.

11) Acordes: C e Dm



Nesta troca, os dedos 1 e 2 estão nas mesmas casas, só que em cordas diferentes. Eles devem ser movimentados em conjunto. Algumas pessoas têm dificuldade em montar o Dm com o dedo 3. Experimente montá-lo em outra digitação, com os dedos 1, 2 e 4:



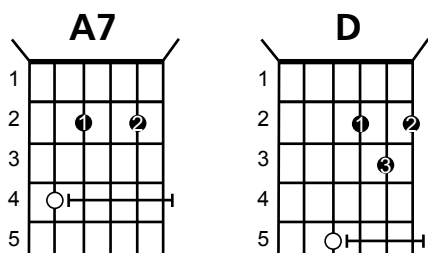
12) Verifique se você já decorou os acordes maiores. Toque em sequência:

C D E G A

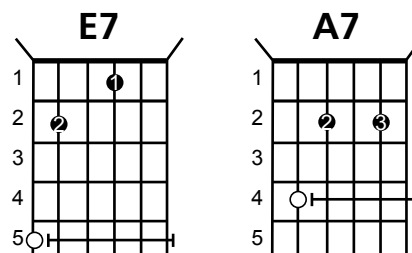
13) Verifique se você já decorou os acordes menores. Toque em sequência:

Em Am Dm

14) Acordes: A7 e D

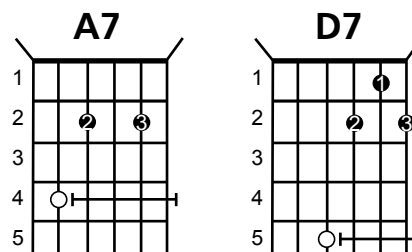


15) Acordes: E7 e A7



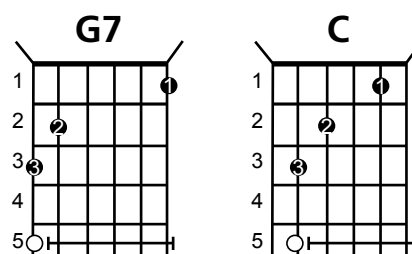
Repare que nesta troca sugerimos uma outra digitação para o acorde A7.

16) Acordes: A7 e D7



Aqui também preferimos a digitação com os dedos 2 e 3 para o A7. Importante: o D7 é outro acorde que também só permite o uso de 4 cordas na mão direita!

17) Acordes: G7 e C

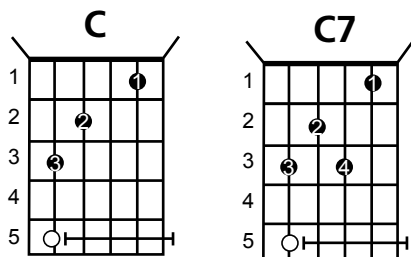


Nesta passagem, todos os dedos mantêm a casa, mas mudam de corda. Os dedos 2 e 3 descem uma corda na passagem para o C, enquanto o dedo 1 sobe uma corda.



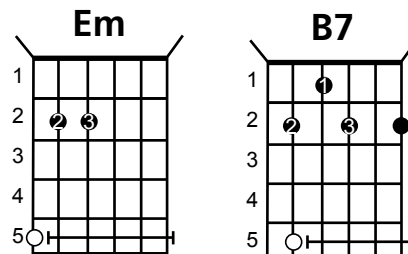
leitura de CIFRAS

18) Acordes: C e C7



A única diferença entre esses dois acordes é a presença do dedo 4 no C7. Mantenha os dedos 1, 2 e 3 sempre pressionados.

19) Acordes: B7 e Em



O B7 é um dos acordes mais difíceis dessa lista, por usar o dedo 4. Para simplificar, você pode iniciar o seu treino sem o dedo 4, e começar a utilizá-lo quando estiver mais hábil. Na passagem para o Em, note que o dedo 2 permanece na mesma posição, enquanto o dedo 3 sobe uma corda.

20) Verifique se você já decorou os acordes com sétima. Toque em sequência:

C7 D7 E7 G7 A7 B7